



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EDITAL Nº01/2019: PROCESSO SELETIVO

1. DA INSCRIÇÃO

Período: 13a 24 de maio de 2019. As inscrições feitas por correspondência terão que necessariamente ser postadas até o dia 24/05/2019.

Local: Universidade Federal do Espírito Santo, *Campus* Universitário Almor de Queiroz Araújo, Centro Tecnológico. Secretaria do PPGES, Sala 212, CT VI. Av. Fernando Ferrari, nº 514, bairro Goiabeiras, Vitória, ES. CEP 29075-910.
Tel. (27) 3335-2324 (Ramal *5184).

Horário: 07h30min às 12h00 e 13h00 às 16h00min.

Público alvo: Profissionais de nível superior com graduação, segundo especificações no quadro de vagas (Quadro 1).

Taxa de inscrição: R\$ 200,00 (duzentos reais).

Gerar GRU: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp.

Orientações para preenchimento da GRU:

Unidade Gestora (UG): 153046; Gestão: 15225;

Código de Recolhimento: 28832-2 (clique em avançar);

Número de Referência: 15350100250000288;

Competência: pagamento em abril (competência 04/2019) ou maio (competência 05/2019);

Vencimento: 24/05/2019;

Entrar com CPF e Nome;

Valor Principal: 200,00; Valor Total: 200,00;

Emitir GRU e efetuar pagamento no Banco do Brasil S/A.

Isenção da taxa de inscrição: de acordo com a Lei Federal nº13.656/18 serão isentos do pagamento da taxa de inscrição os candidatos que pertençam a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal *per capita* seja inferior ou igual a meio salário-mínimo nacional; e os candidatos doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde. O candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da isenção estará sujeito a: cancelamento da inscrição e exclusão do processo seletivo, se a falsidade for constatada antes da homologação de seu resultado; exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resultado e antes da matrícula; declaração de nulidade, se a falsidade for constatada após a sua matrícula.

A isenção deverá ser solicitada mediante requerimento assinado pelo candidato, contendo:

I. nome completo, número da identidade, número do CPF e a informação de que está solicitando a isenção da taxa de inscrição;

II. indicação do Número de Identificação Social – NIS (válido), atribuído pelo CadÚnico do Governo Federal; e

III. declaração de que atende à condição de ser membro de família de baixa renda, nos termos Lei Federal nº13.656/18 ou carteirinha de doador de medula óssea emitida pelo REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea).



A comissão do processo seletivo consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

O requerimento de pedido de isenção da taxa de inscrição, a cópia da carteira de identidade e do CPF do candidato devem ser entregues nas datas previstas no Calendário deste edital:

a) no local de inscrição de segunda à sexta das 07h30 às 12h00 e 13h00 às 16h00, pessoalmente pelo candidato ou por parte de uma outra pessoa portadora de uma procuração do candidato;

b) pelo correio com envio via SEDEX para o endereço de inscrição, sendo que o prazo da postagem deve estar dentro do período de inscrição.

O resultado do julgamento dos pedidos de isenção será divulgado no site do PPGES até o dia previsto no calendário deste edital. O candidato com pedido de isenção deferido deve comparecer no local de inscrição para receber a declaração de isenção que deverá substituir o comprovante de pagamento da inscrição. O candidato com pedido indeferido deve realizar o pagamento de sua inscrição. O prazo de inscrição é o mesmo para dos outros candidatos. O PPGES se reserva o direito de verificar, a qualquer momento durante e após o processo seletivo, a veracidade das declarações prestadas e dos documentos entregues pelo candidato ao requerer isenção de taxa, realizando os procedimentos legais cabíveis quando necessário.

2. DA DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA INSCRIÇÃO

- Ficha de Inscrição (Anexo 1), onde o candidato indicará sua opção de Orientador/Tema de Pesquisa;
- 01 (uma) foto 3 x 4 atual;
- CPF, Carteira de Identidade e, no caso de estrangeiro, cópias de passaporte com visto de estudante e do diploma de graduação revalidado (cópias simples);
- Diploma de Graduação (cópia simples acompanhada do original) ou declaração da previsão de colação de grau do curso de graduação fornecida pelo órgão competente da Instituição de Ensino Superior (*);
- Original do Comprovante de Pagamento da Taxa de Inscrição (GRU Simples);
- Histórico Escolar de Graduação (cópia simples);
- *Curriculum vitae* (obrigatoriamente no formato Lattes do CNPq, preenchido na página <http://lattes.cnpq.br/> e impresso) documentado (com documentação comprobatória em anexo). Serão aceitos para comprovação de currículo Lattes cópias simples de: carteira de trabalho ou contrato de trabalho (tempo de serviço como profissional em cargo de nível superior), diploma ou certificado de conclusão (pós-graduação), declaração ou certidão (docência, monitoria, iniciação científica), certificado (resumo ou trabalho completo em evento), carta de aceite (artigo em periódico) e cópia de capítulo de livro. As informações não comprovadas não serão utilizadas na pontuação do currículo durante a Fase 2;
- Documento de aprovação/liberação da empresa empregadora do candidato, caso tenha vínculo empregatício, ou do próprio candidato caso não esteja empregado, registrando o compromisso de disponibilizar 8 horas semanais em horário comercial para as atividades do mestrado (Anexo 2);



- Anteprojeto de pesquisa sobre o tema escolhido pelo candidato de acordo com o formato definido no Anexo 3 deste Edital. Elaborar o Anteprojeto com base nos critérios de avaliação especificados.

A ausência de qualquer documento implicará na desclassificação automática do candidato.

(*) A data de previsão de colação de grau do curso de graduação contida na declaração deverá ser anterior à data de matrícula no curso de Mestrado do PPGES.

3. DA SELEÇÃO

O processo seletivo será dividido em três fases, a saber:

3.1. Fase 1: Análise de Anteprojeto de Pesquisa (Classificatória e Eliminatória).

Esta fase consiste da análise de anteprojeto de pesquisa sobre o tema de pesquisa escolhido pelo candidato, por comissão composta por no mínimo 2 (dois) docentes do PPGES, utilizando os critérios apresentados na Ficha de Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa

(Anexo 3). Candidatos com nota inferior a 60,0 (sessenta) serão eliminados.

3.2. Fase 2: Entrevista e Análise do Currículo (Classificatória e Eliminatória).

O candidato classificado na Fase 1 será entrevistado por uma comissão, com no mínimo 2 (dois) docentes do PPGES, utilizando os critérios apresentados na Ficha de Avaliação da Fase 2 – Entrevista e Análise de Currículo (Anexo 4). Na entrevista, o candidato será também arguido sobre seu anteprojeto de pesquisa e avaliado de acordo com os itens do Anexo 4. Candidatos com nota inferior a 60,0 (sessenta) serão eliminados. Somente serão pontuados os itens do currículo que estiverem devidamente documentados.

3.3. Fase 3: Prova Escrita (Classificatória).

Esta fase consiste de prova objetiva, abordando temas afins à Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, a ser aplicada pelo PPGES, para verificação de leitura e interpretação de texto no idioma Inglês, com valor de 100 (cem) pontos. Não será permitido o uso de celulares ou dicionário. Não serão tolerados atrasos e candidatos que chegarem após o início da prova serão desclassificados. Esta prova tem caráter classificatório e não substitui a necessidade do aluno apresentar certificado de proficiência em inglês, caso ingresse como aluno regular.

Se o candidato já foi aluno regular do PPGES, e foi desligado por insuficiência de desempenho¹ ele está eliminado do processo seletivo nos termos do regimento do PPGES.

A ordem de classificação final entre os candidatos dar-se-á pela somatória das notas obtidas nas três fases do processo seletivo. O acesso a uma vaga no PPGES obedecerá ao número de vagas disponibilizado pelos orientadores (Quadro 1), seguindo a ordem decrescente de pontuação obtida no processo seletivo dentro de cada Tema de Pesquisa/Orientador.

4. DAS BOLSAS DE ESTUDOS

¹ Desligamento por insuficiência de desempenho se refere ao desligamento ocorrido por reprovações em disciplinas, nas qualificações, ou na defesa da dissertação, bem como pelo não cumprimento dos prazos regimentais das atividades do PPGES, ou ao desligamento pedido pelo orientador por desempenho acadêmico não satisfatório.



Há previsão de duas bolsas de mestrado da FAPES para os candidatos que forem selecionados neste Edital. O processo de seleção dos bolsistas ocorrerá após a finalização do presente processo seletivo respeitando os editais específicos de fomento. No decorrer do curso, os candidatos selecionados como alunos regulares, que desejarem se dedicar integralmente ao curso, poderão pleitear bolsas de estudos agências de fomento (CAPES, CNPq, Facitec, etc...), no que serão apoiados pelo PPGES.

5. DAS VAGAS E DAS LINHAS DE PESQUISA

Serão oferecidas neste processo seletivo 34 vagas para o curso de Mestrado Profissional em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável. Além destas vagas o PPGES oferece a possibilidade de admissão, na qualidade de alunos especiais, para aqueles candidatos que não apresentem condições ainda para serem alunos regulares, e desta maneira possam cursar algumas disciplinas e tomar contato com as atividades de pesquisa. Essas vagas poderão ser integralmente ou parcialmente preenchidas, dependendo dos resultados das fases do processo seletivo. As vagas estão alocadas de acordo com a disponibilidade dos Orientadores para projetos ligados aos Temas de Pesquisa expostos no Quadro 1, e serão preenchidas por candidatos que possuam preferencialmente a graduação indicada.

Os candidatos devem consultar o material de apoio do anexo 5e podem contatar (por e-mail) os possíveis orientadores a fim de obter maiores informações sobre os temas para preparação dos anteprojetos de pesquisa.

Todas as vagas são a priori em regime de dedicação parcial, sem bolsas de estudos.

As vagas para aluno especial poderão ser também preenchidas por aqueles candidatos que, tendo sido aprovados nesse processo seletivo, não alcançaram classificação dentro do número de vagas regulares ofertadas que disputaram e aceitam ingressar no PPGES sob a condição de Aluno Especial (Anexo 1). Os docentes dispõem de vagas de aluno especial, conforme Quadro 1, ficando a seu critério preenchê-las, respeitando a ordem de classificação dos suplentes.

Os alunos especiais somente poderão **se matricular em até 12 (doze) créditos de disciplinas enquanto discentes do PPGES** e terão que, necessariamente, participar de novo processo seletivo para ingressar como aluno regular e dar continuidade ao mestrado profissional. Havendo vacância de vaga de aluno regular do mesmo edital, o aluno especial poderá requerer ao Colegiado do PPGES a mudança para aluno regular, apresentando, necessariamente, carta de anuência do atual e futuro orientador, caso haja mudança de orientação, em que estes atestem a capacidade do aluno de realizar a pesquisa e sua disponibilidade para orientação.



Quadro1: Temas de pesquisas,vagas e graduação exigida para seleção PPGES 2019/1.

ORIENTADOR CONTATO	VAGAS ALUNOS REGULARES	VAGAS ALUNOS ESPECIAIS	TEMAS DE PESQUISA	GRADUAÇÃO PREFERENCIAL DO CANDIDATO EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR RECONHECIDOS PELO MEC
Alvim Borges alvim@pobox.com	3	1	Sustentabilidade urbana 2	Arquitetura, Ciências sociais aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Direito.
			Logística reversa de resíduos e inservíveis industriais	Engenharias, Administração, Biologia, Economia, Ciências Contábeis, Oceanografia
			Logística reversa do descomissionamento de plataformas de petróleo.	
			Avaliação de alternativas para a dinamização do mercado de gás natural no Brasil com o pré-sal.	
Adriana Fiorotti Campos afiorotti@yahoo.com	3	-	Recuperação Ambiental	Engenharias, Administração, Arquitetura, Direito , Economia, Ciências Contábeis
			Economia Verde	
			Economia da Energia - Energia Eólica, Energia Solar ou Bioenergia	
Carla C.M. Cunha carla@ele.ufes.br	5	-	Programas de Gestão Energética (metodologias: aplicação, desenvolvimento; estudos de caso)	Engenharias
			Auditoria Energética (metodologias: aplicação, desenvolvimento; estudos de caso)	
			Índices de Desempenho Energético (IDE)	
			Fontes Alternativas de Energia relacionadas à Gestão Energética	
Daniel Rigo rigo@npd.ufes.br	1	1	Gestão de Águas Pluviais	Engenharias
Ednilson Silva Felipe ednilsonfelipe.ufes@gmail.com	3	-	Gestão e Inovações para o Desenvolvimento Sustentável: energia ou saneamento	Engenharias, Administração, Direito, Economia, Ciências Contábeis
			Regulação Econômica e Sustentabilidade: energia ou saneamento	
Edumar R. Cabral Coelho edumar.coelho@ufes.br	1	1	Segurança da Água	Engenharias
Gilson Silva Filho silva.filho.gilson@gmail.com	3	1	Impactos ambientais e soluções sustentáveis	Biologia, Engenharias, Licenciaturas, Administração , Economia, Oceanografia, Ciências Contábeis
Gilton Luís Ferreira gilton87@hotmail.com	3	1	Sustentabilidade Urbana 1, e 2	Arquitetura, Ciências sociais aplicadas, Ciências humanas, Direito, Engenharias.
Glicia Vieira ppges.ct.ufes@gmail.com	2	-	Percepções de Docentes, Pesquisadores e Discentes da UFES Sobre Boas Práticas Científicas	Qualquer área de formação em nível superior



ORIENTADOR CONTATO	VAGAS ALUNOS REGULARES	VAGAS ALUNOS ESPECIAIS	TEMAS DE PESQUISA	GRADUAÇÃO PREFERENCIAL DO CANDIDATO EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR RECONHECIDOS PELO MEC
Glicia Vieira ppges.ct.ufes@gmail.com	2	-	Sustentabilidade e inovação: ferramentas e práticas de gestão da inovação tecnológica de organizações industriais e de serviços brasileiras	Qualquer área de formação em nível superior
Luciana Harue Yamane lucianayamane@gmail.com	3	1	Gestão e Gerenciamento de Resíduos Eletroeletrônicos	Engenharias, Biologia, Química, Saneamento Ambiental
Renato Ribeiro Siman renato.siman@ufes.br	2	1	Gerenciamento de resíduos sólidos	Engenharias
Ricardo Franci Gonçalves rfg822@gmail.com	2	-	Recuperação de Recursos do Esgoto Sanitário.	Engenharias
Rosane Hein de Campos rosanehein@gmail.com	2	1	Tratamento de Efluentes; Conservação e Reuso de Água	Engenharias
Sérvio Tulio Alves Cassini cassinist@gmail.com	1	-	Bioenergia	Engenharias, Química, Biologia
TOTAL DE VAGAS	34			

6. DA DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA MATRÍCULA

- CPF, Carteira de Identidade e, no caso de estrangeiro, cópias de passaporte com visto de estudante e do diploma de graduação revalidado;
- Diploma de Graduação ou certidão de colação de grau para alunos regulares e declaração da previsão de colação de grau do curso de graduação fornecida pelo órgão competente da Instituição de Ensino Superior (se aplicável) para alunos especiais;
- Histórico Escolar de Graduação.

O PPGES não aceitará a matrícula do candidato aprovado que não apresentar, no ato da matrícula, originais ou cópias autenticadas dos documentos acima citados.

7. DAS DATAS E DOS LOCAIS

ETAPA	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Lançamento do Edital	08/04/2019	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Pedidos de isenção da taxa de inscrição	13 a 15/05/2019	07h30 às 12h00 e 13h00 às 16h00	Secretaria do PPGES
Resultados sobre pedidos de isenção da taxa de inscrição	20/05/2019	Até as 12h	Sítio eletrônico do PPGES
Inscrições	13 a 24/05/2019	07h30 às 12h00e 13h00 às 16h00	Secretaria do PPGES
Homologação das Inscrições	Até 28/05/2019	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES



Divulgação do Resultado da Fase 1	05/06/2019	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Pedidos de Recurso	06/06/2019	07h30 às 12h00 e 13h00 às 16h00	Secretaria do PPGES
Apresentação da Agenda para Entrevistas	07/06/2019	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Entrevistas	10 a 14/06/2019	08h00 às 21h00	Secretaria do PPGES
Divulgação do Resultado da Fase 2	Até 19/06/2019	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Pedidos de Recurso	24/06/2019	07h30 às 12h00 e 13h00 às 16h00	Secretaria do PPGES
Fase 3: Prova Escrita	27/06/2019	9h00 às 11h00	CT XII
Divulgação do Resultado da Fase 3	01/07/2019	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Pedidos de Recurso	02/07/2019	07h30 às 12h00 e 13h00 às 16h30	Secretaria do PPGES
Divulgação do Resultado Final	Até 05/07/2019	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Matrícula (*)	08 e 09/07/2019	08h00 às 12h00 e 13h00 às 16h00	Secretaria do PPGES
Início das Aulas	12/08/2019	A ser divulgado	A ser divulgado

(*) Após esta data, o aluno que não efetuar a sua matrícula estará automaticamente eliminado do processo seletivo.

Os pedidos de recursos devem ser encaminhados à coordenação do PPGES em até 48 horas após a divulgação dos resultados e a comissão de seleção disporá de 2 (dois) dias úteis para elaborar sua resposta.

A divulgação dos resultados de cada fase e do Resultado Final será no sítio eletrônico do programa, a saber: <http://www.engenhariaedesenvolvimentosustentavel.ufes.br/pos-graduacao/PPGES/processos-seletivos>.

Após a divulgação do Resultado Final, em caso de desistências, os alunos suplentes serão convocados para matrícula.

ANEXO 1

FICHA DE INSCRIÇÃO			Colar foto 3x4	
EDITAL N°01/2019: PROCESSO SELETIVO				
1. Dados Pessoais				
Nome:				
Endereço:				
Bairro:		Cidade:		
Estado:	CEP:	Tel.Fixo:	Tel.Móvel:	
CPF:	RG:	Expedidor:	Data Exp.:	
Estado Civil:	Data Nascimento:	Nacionalidade:	Naturalidade:	
Raça/Cor: () Branca () Parda () Preta () Amarela/Asiática () Indígena () NA		Portador de Necessidades Especiais? () Sim () Não		
Endereço Eletrônico (e-mail profissional e pessoal):				
Orientador/tema:				
2. Titulação				
Título da Graduação:				
Instituição:				
Data de início do curso:		Data de fim do curso:		
Cursos de Pós-Graduação	() Especialização	Especificar:		
	() Mestrado			
3. Dados Profissionais Atuais ou do Último Exercício				
Empresa:		Data de admissão: ____ / ____ / ____		
		Data de demissão: ____ / ____ / ____		
Cidade:	Estado:	Tel. Fixo:	Tel. Móvel:	
Cargo e/ou Função:			Carga Horária Semanal:	
<input type="checkbox"/> Declaro que, caso seja aprovado neste processo seletivo, mas não classificado dentro do número de vagas ofertadas, ACEITO ser contatado para a possibilidade de ingresso na condição de ALUNO(A) ESPECIAL, ciente dos critérios estabelecidos no item 5 desse Edital.				
Local: _____, _____ de _____ de 2019				
_____ Assinatura do Candidato				

ANEXO 2

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA/COMPROMISSO

Declaro(amos), para fins de registro junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (PPGES) do Centro Tecnológico (CT) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) que, em caso de aprovação de *[nomedo candidato(a)]*, concordo(amos) com a sua liberação/compromisso de alocar 8 (oito) horas semanais em horário comercial por 24 (vinte e quatro) meses, a partir de agosto de 2019, a fim de cumprir as atividades previstas no Mestrado Profissional do PPGES.

Ciente(s) e em acordo com os termos do Edital de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável 2019/1, firmo(amos) a presente declaração.

Nome:

Empresa :

Cargo (autorizado para emitir essa liberação):

Tel.: _____

E-mail: _____

_____, _____ de _____ de 2019.

Local e data

ANEXO 3

FICHA DE AVALIAÇÃO DA FASE 1 FICHA DE AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

Título do Anteprojeto:		
Nome do Candidato:		
CrITÉRIOS de Avaliação		Pontos
<i>Se o candidato já foi aluno regular do PPGES e foi desligado por insuficiência de desempenho² ele está eliminado do processo seletivo nos termos do regimento do PPGES.</i>		
A) Definição e Justificativa do Problema de Pesquisa: O texto deve apresentar: o problema de pesquisa (literalmente); a construção e a contextualização do problema, detalhando os seus aspectos principais; e a justificativa para a realização do estudo, com foco no problema e nas contribuições esperadas ao tratar dele.		0 a 20
B) Definição e Viabilidade (Técnica e Financeira) do objetivo: O texto deve apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e descrever os aspectos que indicam a viabilidade de ambos, deixando claro que, ao alcançá-los, responder-se-á ao problema de pesquisa.		0 a 20
C) Fundamentação Teórica: O texto deve articular tanto publicações clássicas, quanto publicações atuais, presentes em periódicos dos últimos cinco anos, que estejam diretamente relacionadas com o problema proposto. A partir dessas publicações, deve apresentar as ideias dos autores de maneira coerente com o problema proposto.		0 a 20
D) Esboço metodológico: O texto deve apresentar a estratégia de pesquisa, as técnicas de coleta, tratamento e análise dos dados e as delimitações empíricas adequadas ao objetivo.		0 a 20
E) Qualidade da redação: O texto deve apresentar correção ortográfica, gramatical e redação clara e adequada à escrita acadêmica, com um encadeamento lógico de ideias e argumentos.		0 a 20
NOTA:		
_____ Nome e assinatura do professor(a)	_____ Nome e assinatura do professor(a)	<input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Reprovado

² **Desligamento por insuficiência de desempenho se refere ao desligamento ocorrido por reprovações em disciplinas, nas qualificações, ou na defesa da dissertação, bem como pelo não cumprimento dos prazos regimentais das atividades do PPGES, ou ao desligamento pedido pelo orientador por desempenho acadêmico não satisfatório.**

Formato do Anteprojeto:

- Deve ser elaborado pelo candidato alinhado com o tema de pesquisa do possível orientador eleito pelo candidato e dentro das normas da ABNT (anteprojetos fora das normas da ABNT serão desclassificados);
- Máximo de 6 páginas, contando capa com título do trabalho, nome e contato (e-mail e telefônico) do candidato, nome do possível orientador e tema de pesquisa;
- Formato do papel A4; margens superior e direita 2,5cm e inferior e esquerda 3,0cm; configuração de parágrafo com nenhum recuo, espaçamento antes (0pt) e depois (6pt), espaçamento entre linhas de 1,0 linha, alinhamento justificado e títulos numerados. Texto com caracteres com fonte Arial tamanho 12, e títulos das seções com tamanho 14.
- Conteúdo Mínimo; Introdução, apresentando em tópico específico o Tema da Pesquisa, a Justificativa e o Problema da Pesquisa; Objetivos (geral e específicos); Viabilidade Técnica e Financeira (como pretende custear a pesquisa); Revisão Bibliográfica sobre o Problema da Pesquisa (fundamentação teórica); Metodologia da pesquisa com cronograma; Referências Bibliográficas utilizadas na elaboração do projeto.

ANEXO 4

FICHA DE AVALIAÇÃO DA FASE 2

ENTREVISTA E ANÁLISE DE CURRÍCULO

Nome do Candidato:		
Critérios para Entrevista		Pontos
Justifique a escolha do candidato à linha de pesquisa pretendida: Conhecimento e maturidade para optar pela linha de pesquisa – o candidato deve demonstrar conhecimento sobre as demandas exigidas e as oportunidades que envolvem as diferentes linhas de pesquisa do mestrado em questão, evidenciando sua maturidade para optar por uma linha de pesquisa ao conhecer as implicações da sua escolha em relação às outras possíveis.		0 a 20
Motivação pelo Mestrado Profissional: Conhecimento e maturidade para optar pelo curso – o candidato deve demonstrar conhecimento sobre as exigências e oportunidades dos diferentes tipos de pós-graduação, evidenciando sua maturidade para optar por cursar um mestrado profissional ao conhecer as implicações da sua escolha em relação às outras.		0 a 10
Critérios para Análise do Currículo Lattes (comprovado com documentação entregue)		Pontos
Atividades Profissionais: Tempo de Serviço como profissional em cargo de nível superior 2 pontos/semestre – máximo de 10 pontos (exceto docência)		0 a 10
Atividades Acadêmicas: Pós-Graduação – 2,0 pontos/curso - máximo 2,0 pontos; Docência – 0,5 ponto/semestre – máximo 1,0 ponto; Monitoria – 0,5 ponto/semestre – máximo 1,0 ponto; Iniciação Científica – 0,5 pontos/semestre – máximo 1,0 ponto; Resumo em evento – 0,2 pontos/resumo – máximo 1,0 ponto; Trabalho completo em evento – 1,0 ponto/trabalho- máximo 1,0 pontos; Artigo em periódico e capítulo de livro – 2,0 pontos/artigo – máximo 2,0 pontos; Prêmio–1,0 ponto/prêmio – máximo 1,0 ponto.		0 a 10
Critérios para Defesa do Anteprojeto de Pesquisa		Pontos
Apresentação clara do problema de pesquisa e das justificativas – até 10,0 pontos. Conhecimento das referências usadas na fundamentação teórica do projeto – até 10,0 pontos. Articulação e justificativa entre a metodologia e os objetivos apresentados – até 10,0 pontos.		0 a 30
Comportamento e Atitude - pontuação deste quesito será a soma dos itens 1 até 4: 1. Fluência na fala – o candidato deve elaborar adequadamente suas respostas, evitando o uso frequente de respostas fechadas (tipo sim ou não): até 5 pontos. 2. Coerência argumentativa – o candidato deve ser coerente ao associar ideias ao longo da argumentação, sem ser repetitivo ou apresentar lacunas no relato: até 5 pontos. 3. Correção no uso da língua portuguesa – o candidato deve utilizar a língua portuguesa corretamente, sem gírias ou termos coloquiais: até 5 pontos. 4. Segurança na articulação de ideias – o candidato deve se manifestar com uma desenvoltura adequada, sem apresentar lentidão, precipitação ou indecisão sobre as ideias em sua argumentação: até 5 pontos.		0 a 20
NOTA:		
<hr/> Nome e assinatura do professor(a)	<hr/> Nome e assinatura do professor(a)	<input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Reprovado

ANEXO 5

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – PPGES

APRESENTAÇÃO

“O Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de Pós-Graduação stricto sensu voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Seu objetivo é contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas”. Esta definição da CAPES mostra claramente o que o candidato pode esperar do curso proposto pelo PPGES.

O Mestrado Profissional responde a uma necessidade socialmente definida de capacitação profissional de natureza diferente da propiciada pelo mestrado acadêmico e não se contrapõe, sob nenhum ponto de vista, à oferta e expansão desta modalidade de curso, nem se constitui em uma alternativa para a formação de mestres segundo padrões de exigência mais simples do que aqueles tradicionalmente adotados pela pós-graduação.

O aluno do PPGES terá 8 horas-aula em horário comercial, durante três períodos letivos para concluir os 24 créditos que são necessários para a integralização do curso. De forma geral estima-se que o aluno do PPGES necessita de aproximadamente 30h semanais para cumprir suas atividades. Estas atividades incluem aulas, estudo das disciplinas, e estudo dos materiais de pesquisa necessários para o desenvolvimento de seu tema de pesquisa que é feito durante todo o período do curso.

Área de Concentração: Sustentabilidade, Ambiente e Sociedade

Esta área de concentração do PPGES expressa a vocação e a história do programa de **mestrado** e indica a **área** do conhecimento, os contornos de especialidade da produção de conhecimento e da formação dos alunos.

Sob esta área de concentração o PPGES conta com duas linhas de pesquisa coordenadas por professores que compartilham interesses comuns e que desenvolvem atividades conjuntas de pesquisa, publicações e ensino com seus alunos. Isto significa que o aluno desenvolverá sua dissertação relacionada a uma das linhas de pesquisa.

- **Linha de Pesquisa 1: Saneamento Ambiental e Saúde Pública**

A linha de pesquisa Saneamento Ambiental e Saúde Pública inclui os projetos pesquisa relacionados ao tratamento de efluentes (doméstico e industrial), reciclagem e reuso de águas, tratamento de águas para abastecimento, análise de riscos em sistemas de abastecimento público, gerenciamento de recursos hídricos (costeiros e marinhos), gerenciamento integrado de resíduos sólidos e a interface destes temas com as questões de saúde pública;

- **Linha de Pesquisa 2: Gestão Sustentável e Energia**

A linha de pesquisa Gestão Sustentável e Energia abrange os projetos relacionados à Gestão Sustentável Pública e Privada, envolvendo metodologias para gestão, regulação e eficiência energética, gestão de perdas em sistemas de abastecimento de água; avaliação sistemática de desempenho ambiental, elaboração de planos de saneamento e gerenciamento de resíduos, indicadores de desempenho e salubridade ambiental e modelos de tomada de decisão em gestão ambiental.

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. **ADRIANA F. CAMPOS**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Gestão Sustentável e Regulação

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 7834/2017

Tema: RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

ALMEIDA, R.O.P.O. **Revegetação de Áreas Mineradas:** estudo dos procedimentos aplicados em minerações de areia. 2002. 160f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

BARRETO, M.L. (Ed.). **Mineração e Desenvolvimento Sustentável:** desafios para o Brasil. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2001.

BITAR, O.Y. **Avaliação da Recuperação de Áreas Degradadas por Mineração na Região Metropolitana de São Paulo.** 1997. PhD Thesis. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1997.

BIZI, E. **Proposta Preliminar de uma Sistemática Auxiliar de Tomada de Decisões para Recuperação de Áreas Degradadas por Pedreiras Próximas a Centros Urbanos.** 2011. 120 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes. Vitória, 2011.

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N. JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à Engenharia Ambiental:** o desafio do desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo: Pearson: Prentice Hall, 2005.

DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. de (Ed.). **Recuperação de Áreas Degradadas.** Viçosa: UFV, 1998.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Manual de Recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração.** Brasília: IBAMA, 1990.

IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração. **Mineração e Meio Ambiente.** Brasília: IBRAM, 1992.

LOUREIRO, P.S.; BRAGA, F.S.; ADDAD, J.E.; ZANDONADE, E. **Instrumento de Avaliação para a Seleção entre Cenários de Recuperação de Áreas Degradadas por Mineração para a Produção de Agregados Graúdos.** 2006. 176 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Tecnológico. Vitória, 2006.

MECHI, A.; SANCHES, D.L. Impactos ambientais da mineração no Estado de São Paulo. **Estudos Avançados**, v. 24, n. 68, p. 209-220, 2010.

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. **ADRIANA F. CAMPOS**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Gestão Sustentável e Regulação

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 7834/2017

Tema: ECONOMIA VERDE

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

ALMEIDA, L.T. de. Economia verde: a reiteração de ideias à espera de ações. **Estudos Avançados**, v. 26, n. 74, p. 93-103, 2012.

BRANDT, C. T. Sustentabilidade, produção lucrativa e atuação governamental para uma economia verde. **Textos para Discussão**, n. 113. Brasília, DF: Núcleo de Estudos e Pesquisas do Senado, jun. 2012.

BUSS, P.M.; MACHADO, J.M.H.; GALLO, E.; MAGALHÃES, D. de P.; SETTI, A.F.F.; FRANCO NETTO, F. de A.; BUSS, D.F. Governança em saúde e ambiente para o desenvolvimento sustentável. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 6, p. 1479-1491, 2012.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. **Economia Verde para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: CGEE, 2012.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **O Futuro que Queremos**. Declaração Final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). Rio de Janeiro, RJ: RIO+20, jun. 2012.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the Circular Economy 1: economic and business rationale for an accelerated transition**. Cowes, UK: ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2012.

MISOCZKY, M.C.; BÖHM, S. Do desenvolvimento sustentável à economia verde: a constante e acelerada investida do capital sobre a natureza. **Cad. EBAPE.BR**, v. 10, n. 3, p. 546-568, set. 2012.

OLIVEIRA, J.A.P. de. Rio+20: what we can learn from the process and what is missing. **Cad. EBAPE.BR**, v. 10, n. 3, p.492-507, set. 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **A ONU e o Meio Ambiente**. Brasília, DF: ONUBR, 2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE. **Rumo a uma Economia Verde: caminhos para o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza**. Bruxelas, Bélgica: PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE, 2011.

ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, v. 26, n. 74, p. 65-92, 2012.

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. **ADRIANA F. CAMPOS**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Perspectivas do Setor Elétrico Brasileiro: Estudo da Expansão de Fontes Renováveis Não-convencionais de Energia

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 7512/2016

Tema: ECONOMIA DA ENERGIA - ENERGIA EÓLICA, ENERGIA SOLAR OU BIOENERGIA

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

AMARAL FILHO, J.B.S. **A Reforma do Setor Elétrico Brasileiro e a Questão da Modicidade Tarifária**. Tese de doutorado, Campinas, UNICAMP, Instituto de Economia, 2007.

BATLLE, C.; BARROSO, L.A.; PÉREZ-ARRIAGA, I.J. The Changing Role of the State in the Expansion of Electricity Supply in Latin America. **Energy Policy**, 38, p. 7152-7160, 2010.

CREMONEZ, P.A.; FEROLDI, M.; NADALETI, W.C.; ROSSI, E.; FEIDEN, A.; CAMARGO, M.P.; CREMONEZ, F.E.; KLAJN, F.F. Biodiesel Production in Brazil: Current Scenario and Perspectives. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, 42, p. 415-428, 2015.

HUNT, S. **Making Competition Work in Electricity**. New York: John Wiley and Sons, 2002.

NERY, E. (Org.). **Mercados e Regulação de Energia Elétrica**. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

NEWBERY, D.M. **Privatization, Restructuring and Regulation of Network Utilities**. Cambridge, Mass: The MIT Press, 2001.

OLIVEIRA, W.S.; FERNANDES, A.J.; PEREIRA, E.T. Tendências do Preço da Eletricidade na Indústria Eólica Global para 2015. **Revista Brasileira de Energia**, vol. 1, nº 1, p. 79-104, 1º Sem. 2014.

RICO, J.A.P.; SAUER, I.L. A Review of Brazilian Biodiesel Experiences. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, 45, p. 513-529, 2015.

SILVA, N.F.; COSTA, A.O.; HENRIQUES, R.M.; PEREIRA, M.G.; VASCONCELOS, M.A.F. Energy Planning: Brazilian Potential of Generation of Electric Power from Urban Solid Wastes - Under "Waste Production Liturgy" Point of View. **Energy and Power Engineering**, 7, p.193-202, 2015.

TOLMASQUIM, M.T. **Novo Modelo do Setor Elétrico Brasileiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Synergia, 2015.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **ALVIM BORGES**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Inovações de gestão sustentável para o desenvolvimento local

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 5531/2014

Tema: AVALIAÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA DINAMIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL NO BRASIL.

Contextualização do Tema: Espera-se que o aluno demonstre no ante-projeto criatividade para localizar um problema relevante dentro do tema sugerido. Este problema relevante deve estar ancorado em referências de pesquisas publicadas, e não somente no interesse do candidato ou no senso comum. Ou seja, ele deve cobrir lacunas deixadas, ou sugestões feitas, por pesquisas anteriores. É imprescindível que o candidato tenha boa leitura em inglês já que a quase totalidade das publicações científicas de bom nível são feitas neste idioma.

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

Almeida, Edmar (2017). **Perspectivas para o novo cenário do gás natural no Brasil.** Apresentação no 1º Fórum Brasileiro do Gás Natural, Santa Gertrudes, SP, 20/06/2017.

Confederação Nacional da Indústria – CNI (2014). Gás natural: uma alternativa para uma indústria mais competitiva. – Brasília, 71pags..

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Martins, Júlio Pereira (2016). Panorama do Gás Natural e sua Logística. Dissertação de mestrado PUC/Rio. 127 pags.

Negreiros, Anny Resende (2013). Considerações sobre a indústria do gás natural no Brasil. Dissertação de mestrado em engenharia de produção. UENF. 88 pags.

Polito, Rodrigo (2017). Produção de gás natural crescerá 55% até 2026 com pré-sal. **Valor**, RJ. Disponível em <https://www.valor.com.br/brasil/5029956/producao-de-gas-natural-crescera-55-ate-2026-com-pre-sal>.

Qi Zhang, Zhan Li, Ge Wang, Hailong Li (2016). Study on the impacts of natural gas supply cost on gas flow and infrastructure deployment in China. **Applied Energy**, 162, p. 1385–1398.

Leandro Couto Rosa (2010). Estudo de viabilidade econômica das formas de aproveitamento do gás natural. Dissertação de mestrado EQ/UFRJ. 155 pags.

Dieckhöner, Caroline, Lochner, Stefan; Lindenberger, Dietmar (2013). European natural gas infrastructure: The impact of market developments on gas flows and physical market integration. **Applied Energy**, 102, p. 994–1003

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **ALVIM BORGES**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Logística Reversa de Resíduos e Inservíveis de Grandes Empresas Industriais

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 9112/2018

Tema: AVALIAÇÃO DE CUSTOS E INVESTIMENTOS NA LOGÍSTICA REVERSA PARA RESÍDUOS E INSERVÍVEIS INDUSTRIAIS.

Contextualização do Tema: Espera-se que o aluno demonstre no ante-projeto criatividade para localizar um problema relevante dentro do tema sugerido. Este problema relevante deve estar ancorado em referências de pesquisas publicadas, e não somente no interesse do candidato ou no senso comum. Ou seja, ele deve cobrir lacunas deixadas, ou sugestões feitas, por pesquisas anteriores. É imprescindível que o candidato tenha boa leitura em inglês já que a quase totalidade das publicações científicas de bom nível são feitas neste idioma.

Referências bibliográficas para o ante-projeto

ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil. São Paulo/SP, 2015.

DALE, R. e TIBBEN-LEMBKE, R. S. An examination of reverse logistics practices. *Journal of Business Logistic*, v.22, n.2. 2001.

FREIRES, F. G. M.; GUEDES, A. P. S. A gestão do sistema logístico inverso para pneus-resíduos e sua relação com a eficácia e eficiência. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, XXVI, 2006, Fortaleza. **Anais**.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HERNÁNDEZ, Model Cecilia Toledo; MARINS, Fernando Augusto Silva; CASTRO, Roberto Cespón. Modelo de Gerenciamento da Logística Reversa. *Gestão da Produção*. São Carlos, v. 19, n. 3, p. 445-456, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v19n3/01.pdf> Acesso em: 17 de março de 2017.

LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: Meio ambiente e competitividade. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 272 p.

ROGERS, D. S.; TIBBEN-LEMBKE, R. S. Going Backwards: Reverse Logistics Trends and practices. Reno: University of Nevada, 1999. Disponível em: <http://www.rlec.org/reverse.pdf> .Acesso em: março de 2017.

SINNECKER, C. O estudo sobre a importância da logística reversa em quatro grandes empresas da região metropolitana de Curitiba. 2007. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2007.

SRIVASTAVA, S. K. & SRIVASTAVA, R. K. Managing product returns for reverse logistics. *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, v. 36, n.7, pp. 524-546, 2006.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **ALVIM BORGES**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Inovações de gestão sustentável para o desenvolvimento local

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 5531/2014

Tema: A LOGÍSTICA REVERSA DO DESCOMISSIONAMENTO DE PLATAFORMAS DE PETRÓLEO

Contextualização do Tema: Espera-se que o aluno demonstre no ante-projeto criatividade para localizar um problema relevante dentro do tema sugerido. Este problema relevante deve estar ancorado em referências de pesquisas publicadas, e não somente no interesse do candidato ou no senso comum. Ou seja, ele deve cobrir lacunas deixadas, ou sugestões feitas, por pesquisas anteriores. É imprescindível que o candidato tenha boa leitura em inglês já que a quase totalidade das publicações científicas de bom nível são feitas neste idioma.

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

Bull, Ann Scarborough & Love, Milton S. (2019). Worldwide oil and gas platform decommissioning: A review of practices and reefing options. **Ocean and Coastal Management**, vol. 168, p. 274 – 306.

Caletka, Anthony (2017). **Defining decommissioning**. PwC. Disponível em: <https://www.pwc.ru/ru/publications/defining-decommissioning-eng.pdf>

Carreiro, Ronald (2018). **Cenário global do descomissionamento 2018-2022**. Disponível em: <https://bepetroleo.editorabrasilenergia.com.br/cenario-global-do-descomissionamento>.

Dornellas, Vinícius de Almeida (2018). **Descomissionamento Sustentável de Equipamento para Exploração de Petróleo e Gás Natural no Brasil**. Dissertação de mestrado. PPGES/UFES. Disponível em: http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_12776_VINICIUS%20DORNELLAS_DRAFT%20DEFESA%20V10%2017%20de%20Novembro.pdf

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **ALVIM BORGES**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Inovações de gestão sustentável para o desenvolvimento local

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 5531/2014

Tema: SUSTENTABILIDADE URBANA 2

Contextualização do Tema:

A pesquisa deverá ter como foco o ambiente municipal. O propósito é aprimorar e aplicar conceitos de sustentabilidade por meio de estudos que permitam diagnosticar e contribuir com a gestão das cidades. **Neste projeto o foco é o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para tornar efetivo o planejamento estratégico do município de Presidente Kennedy.** Entendidas como a indissociável relação entre espaço e sociedade, as cidades devem ser tomadas como sistemas abertos, por sua influência e dependência de ecossistemas de suporte à vida, provedores de insumos, energia, serviços ambientais etc. O projeto deverá abordar a construção, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas que tenham como foco o ordenamento, o planejamento e a gestão da cidade, por meio de planos municipais [Plano Diretor Municipal; Plano Local de Habitação de Interesse Social; Plano Municipal de Saneamento Básico; Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Plano de Mobilidade Urbana Sustentável; entre outros]. Espera-se que a abordagem da pesquisa reflita sobre diferentes escalas temporais e espaciais, aprimore os instrumentos de gestão da cidade e seu controle social, bem como interfira positivamente no ambiente e na sociedade.

Referências bibliográficas para o anteprojeto:

ACSELRAD, Henri. **Discursos da sustentabilidade urbana.** Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S.l.], n. 1, p. 79, maio 1999. ISSN 2317-1529.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o que não é.** 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso.** Novos estudos - CEBRAP, São Paulo, n. 77, p. 73-89, Mar. 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: textos para as discussões da Rio+20: volume 2 saneamento básico /** Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: textos para as discussões da Rio+20: volume 3 habitação social e sustentabilidade /** Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

FUTURA. **Planejamento estratégico Presidente Kennedy 2018 – 2035.** 2018. Disponível em <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/pagina/ler/1042/planejamento-estrategico>.

SANTOS JUNIOR, O. A.; MONTANDON, T. (orgs.) **Os planos diretores municipais pós-estatuto da cidade: balanço crítico e perspectivas.** Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011.

Temas de Pesquisa proposto pela Profa. **CARLA C. M. CUNHA**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa no qual o candidato será admitido: Gestão e Eficiência Energética em Instituições Públicas e Privadas

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 8588/2018

Temas:

- PROGRAMAS DE GESTÃO ENERGÉTICA (METODOLOGIAS: APLICAÇÃO, DESENVOLVIMENTO; ESTUDOS DE CASO)
- AUDITORIA ENERGÉTICA (METODOLOGIAS: APLICAÇÃO, DESENVOLVIMENTO; ESTUDOS DE CASO)
- ÍNDICES DE DESEMPENHO ENERGÉTICO (IDE)
- FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA RELACIONADAS À GESTÃO ENERGÉTICA

Contextualização dos Temas:

O crescimento contínuo do consumo de energia e suas consequências em termos de impacto ambiental é realidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento e estão entre os principais desafios discutidos nas últimas décadas. Eficientizar ou racionalizar o uso da energia elétrica estão se tornando palavras chaves no universo da sustentabilidade e das necessidades humanas, uma vez que nossos recursos naturais estão cada vez mais escassos e os efeitos do aquecimento global, mais evidentes.

A sustentabilidade é um tema que tem protagonizado debates sobre desenvolvimento econômico e divide opiniões quanto ao propósito de diferentes medidas. Entretanto, quando se fala sobre eficiência energética, é inquestionável o ganho para a sociedade e o meio ambiente, seja pela redução do consumo de energia e sua menor dependência, pela utilização de fontes não renováveis ou pela redução de emissão de poluentes.

Referências bibliográficas para o anteprojeto:

FERREIRA, E. A. **Uma Análise Sobre a Inserção da Norma ISO 50001 no Setor Industrial do Estado do Espírito Santo**. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

FRESNER, J.; MOREA, F.; KRENN, C.; USON, J.A.; TOMASI, F. Energy efficiency in small and medium enterprises: Lessons learned from 280 energy audits across Europe. **Journal of Cleaner Production**, n. 142, p. 1650-1660, 2017.

KLUCZEK, A.; OLSZEWSKI, P. Energy audits in industrial processes. **Journal of Cleaner Production**, n. 142, p. 34373453, 2017.

BARBETTA, G.P.; CANINO, P.; CIMA, S. The impact of energy audits on energy efficiency investment of public owners. Evidence from Italy. **Energy**, n. 93, p. 1199-1209, 2015.

FIEDLER, T.; MIRCEA, P. Energy management systems according to the ISO 50001 standard - Challenges and benefits. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON APPLIED

AND THEORETICAL ELECTRICITY, 11., 2012, Craiova. **Proceedings...** Craiova: IEEE, 2012. p. 1-4.

MCKANE, A.; THERKELSEN, P.; SCODEL, A.; RAO, P.; AGHAJANZADEH, A.; HIRZEL, S.; ZHANG, R.; PREM, R.; FOSSA, A.; LAZAREVSKA, A.; MATTEINI, M.; SCHRECK, B.; ALLARD, F.; ALCÁNTAR, N.; STEYN, K.; HÜRDOĞAN, E.; BJÖRKMAN, T.; O'SULLIVAN, J. Predicting the quantifiable impacts of ISO 50001 on climate change mitigation. **Energy Policy**, v. 107, p. 278-288, 2017.

MARIMON, F.; CASADESÚS, M. Reasons to adopt ISO 50001 Energy Management System. **Sustainability**, v. 9, n. 10, p. 174-189, 2017.

RIBEIRO, P. S. **Elaboração de Indicadores de Eficiência Energética para Unidades Consumidoras do Governo do Estado do Espírito Santo**. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 50001**: Sistemas de gestão da energia - Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR ISO 50002**: Diagnósticos energéticos - Requisitos com orientação para uso. Rio de Janeiro, 2014.

_____. **NBR ISO 50003**: Sistemas de gestão de energia - Requisitos para organismos de auditoria e certificação de sistemas de gestão de energia. Rio de Janeiro, 2016.

_____. **NBR ISO 50004**: Sistemas de gestão da energia — Guia para implementação, manutenção e melhoria de um sistema de gestão da energia. Rio de Janeiro, 2016.

_____. **NBR ISO 50006**: Sistemas de gestão de energia — Medição do desempenho energético utilizando linhas de base energética (LBE) e indicadores de desempenho energético (IDE) — Princípios gerais e orientações. Rio de Janeiro, 2016.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 50015**: Energy management systems - Measurement and verification of energy performance of organizations - General principles and guidance. Genève, 2014.

_____. **ISO 50047**: Energy audits - Requirements with guidance for use. Genève, 2014.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **DANIEL RIGO**

Linha de Pesquisa: Saneamento Ambiental e Saúde Pública

Título do Projeto de Pesquisa: Saneamento Ambiental para Cidades Sustentáveis

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 5071/2014

Tema: GESTÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Contextualização do Tema:

Elaboração de um ante-projeto de pesquisa relacionado com a modelagem do processo de transformação chuva-vazão, considerando o emprego do sistema HEC-HMS (Hydrologic Modeling System), desenvolvido pelo Hydrologic Engineering Center do U.S. Army Corps of Engineers.

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

Muitas referências e exemplos de aplicações podem ser encontrados em:
<http://www.hec.usace.army.mil/>

Tema de Pesquisa proposto Prof. **EDNILSON SILVA FELIPE**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Economia do Meio Ambiente, Sustentabilidade, Eco-inovações Regulação Econômica

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:

Tema: GESTÃO E INOVAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ENERGIA OU SANEAMENTO

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

CAVALCANTI, C. Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e com a economia ambiental. **Estudos Avançados**. n. 24 (68) 2010.

MAY, P; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. **Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro Campus, 2003.

MARGULIS, S. (ed.). 1990. **Meio ambiente: aspectos técnicos e econômicos**. Rio de Janeiro: IPEA.

MOTTA, R. S. **Economia Ambiental**. São Paulo: FGV: 2006.

NAÇÕES UNIDAS (1997). **O Protocolo de Quioto para a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima**.

PNUMA - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (1992). **Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima**, Texto integral, Genebra.

ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, v. 26, n. 74, p. 65-92, 2012.

SERÔA DA MOTTA, R. (ed.). 1995. **Contabilidade ambiental: teoria, metodologia e estudos de caso no Brasil**. RJ: IPEA.

YOUNG, C. E. F. **Desenvolvimento e meio ambiente: uma falsa incompatibilidade**. Ciência Hoje, v.211, p.30-34, 2004..

Tema de Pesquisa proposto Prof. **EDNILSON SILVA FELIPE**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Sustentabilidade e Regulação Econômica dos setores de infraestrutura

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:

Tema: REGULAÇÃO ECONÔMICA E SUSTENTABILIDADE APLICADA AOS SETORES DE INFRAESTRUTURA, ENERGIA OU SANEAMENTO

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE REGULAÇÃO (ABAR). **Saneamento Básico:** Regulação 2015. Brasília: Ellite Gráfica e Editora, 2015.

CHANG, H. J. **The economics and politics of regularion.** Cambridge Journal Economics. n. 21, PP. 703-7728, 1997.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY (EEA). **Performance of water utilities beyond compliance:** Sharing knowledge bases to support environmental and resource-efficiency policies and technical improvements. Luxemburgo: Office of the European Union. EEA Technical report, n. 5, 2014.

GALVÃO JÚNIOR, A. C.; PHILIPPI JÚNIOR, A. (Coord.). **Gestão do saneamento básico:**abastecimento de água e esgotamento sanitário. São Paulo: Manole, 2012..

GALVÃO JÚNIOR, A. C.; PAGANINI, W. S. Aspectos conceituais da regulação dos serviços de água e esgoto no Brasil. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 79-88, jan./mar. 2009.

GLANCHANT, J.M. **Why regulate deregulated network industries?** Competition and Regulation in Network Industries, Intersentia, vol. 3(3), pages 297-312, 2005

JOSKOW, P. L. **Economic Regulation.** Cheltenham UK: E.Elgar, 2000.

KELMAN, J. **Desafios do regulador.** Rio de Janeiro, Synergia: 2009;

MERLO, A.A.; CZARNOBAY, V. **Prospecção tecnológica das energias renováveis no Brasil: Panorama atual e expectativas após resolução normativa 482 e Programa de Patentes Verdes.** João Pessoa: IFPB, 2013.

MOURA, F. A. M. **Geração distribuída - impactos e contribuições para a qualidade da energia elétrica e dinâmica dos sistemas elétricos - uma análise através do ATP-EMTP.** Uberlândia: UFU, 2011.

PHILIPPI JUNIOR, A. (Coord.). **Regulação do saneamento básico.** São Paulo: Manole, 2013.

Tema de Pesquisa proposto pela Profa, **EDUMAR R. C. COELHO**

Linha de Pesquisa: Saneamento Ambiental e Saúde Pública

Título do Projeto de Pesquisa: Plano de Segurança da Água

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 8474/2018

Tema: SEGURANÇA DA ÁGUA

Contextualização do Tema: A elaboração de um Plano de Segurança da Água – PSA é basicamente uma orientação recomendada em 2004 como parte da 3ª edição das Guias da OMS, para qualidade da água para consumo humano, no contexto da saúde pública, com resultados esperados em saúde e que permitem a avaliação e gestão dos riscos de forma sistematizada. Desde então governos, operadores de serviços e academia tem se debruçado no tema para propor a melhor estratégia de implantação dos PSA de forma integradas entre a autoridade de saúde e demais atores relevantes para o serviço de água potável, tais como autoridade ambiental, agente regulador, os prestadores de serviços e usuários, entre outros.

Na **introdução** do anteprojeto devem ser introduzidos elementos que contextualizem a avaliação e gerenciamento de riscos à saúde, associados aos sistemas de abastecimento de água, desde a captação até o consumidor. Incluir conceitos como: princípios de múltiplas barreiras, boas práticas e gerenciamento de riscos, inseridos na portaria do Ministério da Saúde sobre potabilidade da água para consumo humano – Portaria MS nº 2.914/2011. Tais ferramentas são conceituadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Planos de Segurança da Água – PSA. Definir o problema e hipótese do projeto dentro desse contexto. Esclarecer e apontar alguns **objetivos** que podem ser alcançados com a pesquisa (máximo 4 objetivos secundários e um objetivo geral, que confronte a hipótese do anteprojeto). Para realização do projeto proposto deve ser apresentado um tópico de **viabilidade técnica e financeira** para demonstrar como será realizado o trabalho de coleta de dados e o financiamento da pesquisa (fomentos municipais, estadual ou federal ou mesmo captação de recursos).

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Plano de Segurança da Água: Garantindo a qualidade e promovendo a saúde - Um olhar do SUS. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

Sorlini, S.; Biasseti, M.; Abbà, A.; Collivignarelli, M. C.; Damiani, S. Water Safety Plan for drinking water risk management: the case study of Mortara (Pavia, Italy). *Ambiente & Água - An Interdisciplinary Journal of Applied Science*, v. 12, n. 4, p. 513, 28 jun. 2017.

Sorlini, S.; Collivignarelli, M. C.; Castagnola, F.; Crotti, B. M.; Raboni, M. Methodological approach for the optimization of drinking water treatment plants' operation: a case study. *Water Science & Technology*, p. 71, n. 4, p. 597-604, 2015.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **GILSON SILVA FILHO**

Linha de Pesquisa: Saneamento Ambiental e Saúde Pública.

Título do Projeto de Pesquisa: IMPACTOS AMBIENTAIS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Tema: IMPACTOS AMBIENTAIS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Contextualização do Tema: Atualmente são perceptíveis os impactos ao ambiente, natural e antrópico, pela ação contínua do homem em busca, principalmente em melhorar sua condição de vida. Esses impactos são refletidos nos mais distintos cenários vivenciados, principalmente por famílias de menor classe social. São facilmente visualizados os desastres junto à sociedade, como as enchentes, desmoronamentos, secas intensas, perda de espécies animais e vegetais, ausência de processos e produtos eficazes e sustentáveis de forma empresarial, educacional e de ciclo de vida de produtos, dentre outros. Essa temática tem por objetivos diagnosticar e caracterizar os problemas ambientais, tanto em ambientes naturais quanto antrópicos, bem como apresentar soluções inovadoras e sustentáveis em prol da melhoria de qualidade de vida social e redução dos impactos ambientais proporcionados por processos e subprodutos de suas ações

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

ALEXANDRE André Feil, Dusan Schreiber. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. **Cad. EBAP.BR**, v. 14, nº 3, Artigo 7, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395157473>

ELIMAR Pinheiro do Nascimento. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos avançados** 26 (74): 51-64, 2012

IRINA Mikhailova. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. **Revista Economia e Desenvolvimento**, nº 16, 23-41, 2004.

IPEA. **Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano** / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. – Brasília : Ipea, 2010

JOEL Tauchen, Luciana Londero Brandli. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Gestão & Produção**, v.13, n.3, p.503-515. 2006

MARIA Tereza Saraiva de Souza e Henrique César Melo Ribeiro. Sustentabilidade Ambiental: uma Meta-análise da Produção Brasileira em Periódicos de Administração. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, art. 6, pp. 368-39. 2013

PEDRO Jacob. Poder local, políticas sociais e sustentabilidade. **Saúde & Sociedade**, 8(1): 31-48. 1999.

RAÚL Siche, Feni Agostinho, Enrique Ortega, Ademar Romeiro, Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países. **Ambiente & Sociedade**, Campinas v. X, n. 2, 137-148. 2007.

ROBERTA Tomasi Pires Hinz, Luiz V. Dalla Valentina, Ana Claudia Franco. Sustentabilidade ambiental das organizações através da produção mais limpa ou pela Avaliação do Ciclo de Vida. **Estudos tecnológicos** - Vol. 2(2):91-98, 2006

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **GILTON LUIS FERREIRA**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Inovações de gestão sustentável para o desenvolvimento local

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 5531/2014

Tema: SUSTENTABILIDADE URBANA 1

Contextualização do Tema:

A pesquisa deverá ter como foco o ambiente urbano. O propósito é aprimorar e aplicar conceitos de sustentabilidade por meio de estudos que permitam diagnosticar e contribuir com a gestão das cidades. Entendidas como a indissociável relação entre espaço e sociedade, as cidades devem ser tomadas como sistemas abertos, por sua influência e dependência de ecossistemas de suporte à vida, provedores de insumos, energia, serviços ambientais etc. O projeto deverá abordar a construção, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas que tenham como foco o ordenamento, o planejamento e a gestão da cidade, por meio de planos municipais [Plano Diretor Municipal; Plano Local de Habitação de Interesse Social; Plano Municipal de Saneamento Básico; Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Plano de Mobilidade Urbana Sustentável; entre outros]. Espera-se que a abordagem da pesquisa reflita sobre diferentes escalas temporais e espaciais, aprimore os instrumentos de gestão da cidade e seu controle social, bem como interfira positivamente no ambiente e na sociedade, considerando o atendimento das necessidades atuais e a conservação de recursos para o atendimento de demandas de futuras gerações.

Referências bibliográficas para o anteprojeto:

ACSELRAD, Henri. **Discursos da sustentabilidade urbana**. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S.l.], n. 1, p. 79, maio 1999. ISSN 2317-1529.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o que não é**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso**. Novos estudos - CEBRAP, São Paulo, n. 77, p. 73-89, Mar. 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: textos para as discussões da Rio+20: volume 2 saneamento básico** / Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: textos para as discussões da Rio+20: volume 3 habitação social e sustentabilidade** / Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

SANTOS JUNIOR, O. A.; MONTANDON, T. (orgs.) **Os planos diretores municipais pós-estatuto da cidade: balanço crítico e perspectivas**. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **GILTON FERREIRA**

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Inovações de gestão sustentável para o desenvolvimento local

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 5531/2014

Tema: SUSTENTABILIDADE URBANA 2

Contextualização do Tema:

A pesquisa deverá ter como foco o ambiente municipal. O propósito é aprimorar e aplicar conceitos de sustentabilidade por meio de estudos que permitam diagnosticar e contribuir com a gestão das cidades. **Neste projeto o foco é o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para tornar efetivo o planejamento estratégico do município de Presidente Kennedy.** Entendidas como a indissociável relação entre espaço e sociedade, as cidades devem ser tomadas como sistemas abertos, por sua influência e dependência de ecossistemas de suporte à vida, provedores de insumos, energia, serviços ambientais etc. O projeto deverá abordar a construção, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas que tenham como foco o ordenamento, o planejamento e a gestão da cidade, por meio de planos municipais [Plano Diretor Municipal; Plano Local de Habitação de Interesse Social; Plano Municipal de Saneamento Básico; Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Plano de Mobilidade Urbana Sustentável; entre outros]. Espera-se que a abordagem da pesquisa reflita sobre diferentes escalas temporais e espaciais, aprimore os instrumentos de gestão da cidade e seu controle social, bem como interfira positivamente no ambiente e na sociedade.

Referências bibliográficas para o anteprojeto:

ACSELRAD, Henri. **Discursos da sustentabilidade urbana.** Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S.l.], n. 1, p. 79, maio 1999. ISSN 2317-1529.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o que não é.** 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso.** Novos estudos - CEBRAP, São Paulo, n. 77, p. 73-89, Mar. 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: textos para as discussões da Rio+20: volume 2 saneamento básico /** Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: textos para as discussões da Rio+20: volume 3 habitação social e sustentabilidade /** Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

FUTURA. **Planejamento estratégico Presidente Kennedy 2018 – 2035.** 2018. Disponível em <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/pagina/ler/1042/planejamento-estrategico>.

SANTOS JUNIOR, O. A.; MONTANDON, T. (orgs.) **Os planos diretores municipais pós-estatuto da cidade: balanço crítico e perspectivas.** Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011.

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. GLICIA VIEIRA

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa no qual o candidato será admitido: ORGANIZANDO-SE PARA A INOVAÇÃO: ANÁLISE DE INDICADORES DE GESTÃO DA INOVAÇÃO DE EMPRESAS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS BRASILEIRAS

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 8378/2017

Tema: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO: FERRAMENTAS E PRÁTICAS DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS BRASILEIRAS

Playlist das videoaulas de Metodologia da Pesquisa:

https://www.youtube.com/playlist?list=PLOvY8jHP9hlYkEvPCc8xU_5AiZsyLwDbT

Baixar o template para elaboração do projeto de pesquisa no seguinte link:

<https://www.especializacao.aperfeicoamento.ufes.br/mod/resource/view.php?id=12245>

Treinamentos gratuitos Portal de Periódicos da Capes:

http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_ptreinamentos&Itemid=306

BARNEY, J.; HESTERLY, W.S. (2008). Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. Pearson Prentice Hall Editora.

BĂTĂGAN, Lorena. Smart cities and sustainability models. Informatica Economică, v. 15, n. 3, p. 80-87, 2011.

CERQUEIRA, João da Gama. Tratado da Propriedade Industrial: Dos privilégios de invenção, dos modelos de utilidade e dos desenhos e modelos industriais. v. 2, tomo 1, parte II. 2. ed. São Paulo: RT, 1982.

CENTODUCATTE, Eduardo Avellar; SANTOS, Glicia Vieira dos. A DINÂMICA DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS: UMA ANÁLISE DO HOSPITAL METROPOLITANO. Qualitas Revista Eletrônica, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 22-47, oct. 2017. ISSN 1677-4280. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/3440>>. Acesso em: 07 apr. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.18391/req.v18i2.3440>.

GAVIRA, M. O.; FERRO, A. F. P.; ROHRICH, S. S.; QUADROS, R. (2007). “Gestão da Inovação Tecnológica: uma análise da aplicação do funil de inovação em uma organização de bens de consumo”. In: RAM – Revista de Administração do Mackenzie, vol. 8, n. 1, pp. 77-107.

GAVIRA, M.O. (2008). Gestão da inovação em subsidiárias de multinacionais do setor eletroeletrônico instaladas no Brasil. Campinas, SP : [s.n.], 2008.

OECD (2006). Manual de Oslo – Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação, OECD – tradução FINEP, Brasília, cap. 2, pp. 35-54 e cap. 3, pp. 55-74.

SCHUMPETER, J. A. (1984). “Políticas Monopolistas”. In: SCHUMPETER, J. A. (1984). Capitalismo, Socialismo e Democracia, Zahar Editores S.A., Rio de Janeiro, cap. 8, pp. 117 a 141.

SCHUMPETER, J. A. (1984). “Processo de Destruição Criativa”. In: SCHUMPETER, J. A. (1984). Capitalismo, Socialismo e Democracia, Zahar Editores S.A., Rio de Janeiro, cap. 7, pp. 110 a 116.

TIDD, J., BESSANT, J. e PAVITT, K. (2008). “Fatores Fundamentais na Gestão da Inovação”. In: Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 3a. edição, cap. 1, pp. 22-83.

TIDD, J., BESSANT, J. e PAVITT, K. (2008). “A Inovação como um Processo de Gestão”. In: Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 3a. edição, cap. 2, pp. 85-125.

VASCONCELLOS, E. (1992). Gerenciamento da tecnologia: um instrumento para a competitividade empresarial. Editora Edgard Blucher, São Paulo. 330p..

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. GLICIA VIEIRA

Linha de Pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa no qual o candidato será admitido: PERCEPÇÕES DE DOCENTES, PESQUISADORES E DISCENTES DA UFES SOBRE BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:8391/2017

Tema: PERCEPÇÕES DE DOCENTES, PESQUISADORES E DISCENTES DA UFES SOBRE BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

Playlist das videoaulas de Metodologia da Pesquisa:

https://www.youtube.com/playlist?list=PL0vY8jHP9hlYkEvPCc8xU_5AiZsyLwDbT

Baixar o template para elaboração do projeto de pesquisa no seguinte link:

<https://www.especializacao.aperfeicoamento.ufes.br/mod/resource/view.php?id=12245>

Treinamentos gratuitos Portal de Periódicos da Capes:

http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_ptreinamentos&Itemid=306

ARONSON, J.K. Plagiarism – please don't copy. **British Journal of Clinical Pharmacology**, 2007, 64:4, 403–405, p. 403.

ASHWORTH, P.; BANNISTER, P.; THORNE, P. Guilty in whose eyes? University students' perceptions of cheating and plagiarism in academic work and assessment. **Studies in Higher Education**, 22(2), 187-203, 1997.

FERREIRA, Marília Mendes; PERSIKE, Alissa. O Tratamento do plágio no meio acadêmico: o caso USP. **Revista Signótica**, v.26, nº 2, p.519-540, julho/dezembro, 2014.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; KROKOSCZ, Marcelo; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici; MUGNAINI, Rogério; VALENTE, Nelma Zubek; DUDZIAK, Elizabeth Adriana; FILL, Dorotea. **Relatório de Pesquisa: Percepções dos Alunos Pós-Graduandos da USP sobre a Ocorrência de Plágio em Trabalhos Acadêmicos**. São Paulo: USP, 2013.

HORBACH; Serge; HALFFMAN, Willem. The extent and causes of academic text recycling of 'self-plagiarism'. **Research Policy**. Setembro de 2017.

KROKOSCZ, Marcelo. Abordagem do Plágio nas Três Melhores Universidades de Cada Um dos Cinco Continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, nº 48, Rio de Janeiro, Setembro/Dezembro de 2011.

KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e Plágio**. Um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012, p.10-11.

KROKOSCZ, Marcelo. **Outras Palavras sobre Autoria e Plágio**. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a Integridade Ética da Pesquisa. **Ciência e Cultura**, v. 69, nº3, São Paulo, Julho/Setembro 2017.

SOUSA, Rodolfo Neiva de; CONTI, Valdinei Klein; SALLES, Alvaro Angelo; MUSSEL, Ivana de Cássia Raimundo. Desonestidade Acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. **Revista de Bioética** (Imprensa), 2016, 24 (3): 459-468.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tânia Modesto; AGUIAR, Fernando Henrique Oliveira de; QUEIROZ, Josimeire Pessoa de; BARRICHELLO, Alcides. Cola, Plágio e Outras Práticas Acadêmicas Desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios. **Revista de Administração da Mackenzie** 15(1), 73-97, São Paulo, janeiro/fevereiro 2014.

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. **LUCIANA HARUE YAMANE**

Linha de Pesquisa: Saneamento Ambiental e Saúde Pública

Título do Projeto de Pesquisa: Estudo de rotas de reciclagem de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos visando a recuperação de metais

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 9202/2018

Tema: GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS

Contextualização do Tema: Os resíduos eletroeletrônicos são gerados quando equipamentos elétricos ou eletrônicos chegam ao final de sua vida útil e podem ser considerados como uma fonte potencial para a recuperação de metais de interesse econômico, porém devido à presença de metais e/ou substâncias potencialmente tóxicos também apresentam um elevado potencial de contaminação. O tema de pesquisa proposto é amplo e pode ter abordagens tanto na área de gestão quanto na área de gerenciamento, e as pesquisas podem ter caráter experimental ou não. Seguem algumas sugestões de abordagens: rotas de reciclagem explorando a combinação de processos físicos, químicos, eletroquímicos e/ou biológicos afim de recuperar os metais presentes nos resíduos eletroeletrônicos, avaliação do potencial de contaminação ambiental, técnicas de reaproveitamento de equipamentos eletroeletrônicos obsoletos, dentre outros. O candidato pode optar por um tipo específico de resíduo eletroeletrônico como objeto de estudo ou estudar os resíduos eletroeletrônicos de maneira geral. No caso de pesquisas experimentais é desejável que o candidato tenha noções mínimas de práticas de rotina de laboratórios, visto que a pesquisa experimental proposta poderá contemplar ensaios laboratoriais diversos.

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

Huda, N., Islam, M. T., 2018. Reverse logistics and closed-loop supply chain of Waste Electrical and Electronic Equipment (WEEE)/E-waste: A comprehensive literature review. *Resources, Conservation and Recycling*, vol. 137, pages 48-75.

Zhang, L., Xu, Z., 2016. A review of current progress of recycling technologies for metals from waste electrical and electronic equipment. *Journal of Cleaner Production*, vol. 127, pages 19-36.

Kumar, A., Holuszko, M., Espinosa, D.C.R., 2017. E-waste: An overview on generation, collection, legislation and recycling practices. *Resources, Conservation and Recycling*, vol. 122, pages 32-42.

Isildar, A., Rene, E.R., Hullebusch, E.D.V., Lens, P.N.L., 2017. Electronic waste as a secondary source of critical metals: Management and recovery Technologies. *Resources, Conservation & Recycling*, vol. 135, pages 296-312.

Ilanakoon, I.M.S.K., Ghorbani, Y., Chong, M.N., Herath, G., Moyo, T., Petersen, J., 2018. E-waste in the international context – A review of trade flows, regulations, hazards, waste management strategies and technologies for value recovery. *Waste Management*, vol. 82, pages 258-275.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **RENATO RIBEIRO SIMAN**

Linha de Pesquisa: Saneamento Ambiental e Saúde Pública.

Título do Projeto de Pesquisa: Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos: da Coleta à Valorização.

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 9326/2019.

Tema: GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (SLUMRS): OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS E DEFINIÇÃO DE CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO.

Contextualização do Tema: O Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, incluem etapas de segregação, disponibilização, coleta, transporte e transbordo, destinação (incluindo tratamento e reciclagem) e disposição final de rejeito em aterro sanitário. Neste tema, o candidato buscará definir um problema de pesquisa dentre os serviços descritos, e aplicar proposta metodológica para otimização, determinação de elementos de referencia (custo e produtividade), posicionamento de facilidades (estações de transbordo, unidades de tratamento ou beneficiamento, unidades de disposição final) otimização de rotas para coleta (regular, especial ou seletiva), ou definição de cenários dinâmicos para aperfeiçoamento do sistema.

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

Chen, H.; Yang, Y.; Jiang, W.; Song, M.; Wang, Y.; Xiang, T. Source separation of municipal solid waste: The effects of different separation methods and citizens' inclination - case study of Changsha, China. *Journal of the Air & Waste Management Association*, vol. 67:2, p. 182-195, 2017. DOI: 10.1080/10962247.2016.1222317.

Ibáñez-Forés, V.; Coutinho-Nóbrega, C.; Bovea, M.D. Influence of implementing selective collection on municipal waste management systems in developing countries: A Brazilian case study. *Resources, Conservation and Recycling*, vol. 134, p. 100-111, 2018.

Ibáñez-Forés V.; Bovea M.D., Coutinho-Nóbrega C., de Medeiros-García H.R., Barreto-Lins R.. Temporal evolution of the environmental performance of implementing selective collection in municipal waste management systems in developing countries: A Brazilian case study. *Waste Management*, vol. 72, p. 65-77, 2018.

Bertanza, G.; Ziliani, E.; Menoni, L. Techno-economic performance indicators of municipal solid waste collection strategies. *Waste Management*, vol. 74, p. 86-97, 2018.

Maiello, A.; Britto, A.L.N.P.; Valle, T.F. Implementation of the Brazilian National Policy for Waste Management. *Brazilian Journal of Public Administration*. Vol. 52 (1), p. 24-51. 2018. DOI: 10.1590/0034-7612155117.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **RICARDO F. GONÇALVES**

Linha de Pesquisa: Saneamento Ambiental e Saúde Pública

Título do Projeto de Pesquisa: Produção de água de reuso a nível quaternário através da associação de processos biológicos com membrana (anaeróbio e fotobiorreator) com osmose reversa ou deionização capacitiva

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 9175/2018

Tema: RECUPERAÇÃO DE RECURSOS DO ESGOTO SANITÁRIO

Contextualização do Tema: Desde a severa crise hídrica que se instalou no Estado do Espírito Santo em janeiro de 2015, a ArcelorMittal Tubarão (AMT), implementa um trabalho emergencial de redução do consumo de água doce na empresa. Cerca de 95% de toda a água consumida é captada no mar, mas 5% ainda é de água (doce) proveniente do Rio Santa Maria da Vitória. No desenvolvimento do plano diretor que busca a autonomia hídrica da AMT, a equipe técnica multidisciplinar responsável pela proposição de alternativas para conservação da água identificou as seguintes fontes alternativas: efluentes não tratados passíveis de reuso em unidades operacionais específicas; águas subterrâneas captadas em novos poços; água do mar dessalinizada; efluentes externos à AMT provenientes de Estações de Tratamento de Água e Estações de Tratamento de Esgoto sanitário. De fato, a vazão de esgoto nesta região pode superar 500 L/s, embora a qualidade do esgoto tratado disponível esteja muito aquém da água industrial hoje suprida pela CESAN. Este projeto explora esta última opção, objetivando desenvolver tecnologia para produção de água de reuso com elevado padrão de qualidade a partir dos sistemas de esgotamento sanitário que atendem as regiões urbanas circunvizinhas à AMT.

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

BILAD, M.R.; DISCART, V.; VANDAMME, D.; FOUBERT, I.; MUYLAERT, K.; VANKELECOM, I.F.J. Coupled cultivation and pre-harvesting of microalgae in a membrane photobioreactor (mpbr), **Bioresour. Technol.**, v. 155, pp 410–417, 2014.

JAIN, M. Anaerobic Membrane Bioreactor as Highly Efficient and Reliable Technology for Wastewater Treatment—A Review. **Advances in Chemical Engineering and Science**, v. 8, p. 82-100, 2018.

LADO, J.J.; ROA, R.E.P.; WOUTERS, J.J.; TEJEDOR, M.I.T.; ANDERSON, M.A. Evaluation of operational parameters for a capacitive deionization reactor employing asymmetric electrodes. **Separation and Purification Technology**, v. 133, p. 236-245, 2014.

MADAENI, S. S; SAMIEIRAD, Chemical cleaning of reverse osmosis membrane fouled by wastewater. **Desalination**, v. 257, p. 80-86, 2010.

MARBELIA, L.; BILAD, M.R.; PASSARIS, I.; DISCART, V.; VANDAMME, D.; BEUCKELS, A.; MUYLAERT, K.; VANKELECOM, I.F. Membrane photobioreactors for integrated microalgae cultivation and nutrient remediation of membrane bioreactors effluent, **Bioresour. Technol.**, v. 163, p. 228–235, 2014.

Tema de Pesquisa proposto pelo **Profa. Rosane Hein de Campos**

- Linha de Pesquisa: **Saneamento Ambiental e Saúde Pública**

Título do Projeto de Pesquisa no qual o candidato será admitido: **Conservação de Água em Ambientes Industriais.**

Tema 1: Estratégias para conservação de água potável através de aproveitamento de água não potável em empresas de grande porte.

Contextualização do Tema: O cenário de escassez de água é provocado, principalmente, pela distribuição desordenada e pelo aumento da demanda, contribuindo para desencadear um panorama competitivo por esse recurso.

Neste sentido, as práticas de conservação de água que visem propiciar uma melhoria da eficiência do seu uso, mantendo um equilíbrio entre a oferta e demanda, deve ser um objetivo alcançado. Para tanto, algumas atividades produtivas que necessitam de água com qualidade inferior ou não potável, podem ser supridas com ofertas de água de reuso ou água de chuva, sem comprometer a qualidade final de seu produto.

Diante do exposto, a aluno deverá fazer um anteprojeto englobando as estratégias de conservação de água para uma indústria de grande porte e/ou edificação comercial de grande porte.

Referências bibliográficas para o anteprojeto (mínimo de 2).

- 1) GHISI, E., FERREIRA, D. F. **Potential for potable water savings by using rainwater and greywater in a multi-storey residential building in southern Brazil.** Building and Environment. P. 2512-2522, 2007.
- 2) GONÇALVES, R.F. (coordenador). **Conservação de Água e Energia em sistemas prediais e públicos de abastecimento de água.** Rio de Janeiro. ABES. 2009. (PROSAB 5).
- 3) GONÇALVES, R.F. (coordenador). **Uso Racional da Água em Edificações.** Rio de Janeiro. Abes. 2006. (PROSAB 4).
- 4) WEBER, C. C.; CYBIS, L. F.; BEAL, L. L. Conservação da água aplicada a uma indústria de papelão ondulado. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 15, n. 3, p. 291-300, 2010.

OBSERVAÇÃO: Se o candidato tiver artigos recentes poderá incluí-los em seu anteprojeto.

Tema de Pesquisa proposto pelo **Profa. Rosane Hein de Campos**

- Linha de Pesquisa: **Saneamento Ambiental e Saúde Pública**

Título do Projeto de Pesquisa no qual o candidato será admitido: **Tratamento de Efluentes.**

Tema 2: Tratamento de Efluentes e Potencial Energético do Lodo.

Contextualização do Tema: O tratamento de águas residuárias apesar de ter apresentado maior alta entre os indicadores em 2016, apresenta baixo acesso ao tratamento, ou seja, mais da metade das cidades brasileiras têm menos de 60% do esgoto tratado. Isso impacta de forma negativa ao comprometimento do país com a universalização dos serviços de saneamento.

Como o tratamento de efluentes ainda é precário no Brasil, estudos voltados ao tratamento de esgotos e a geração de biogás e de lodo, são de extrema importância.

Neste sentido, este tema de pesquisa visa o estudar o tratamento de efluentes, seja para remoção carbonácea e nutrientes, bem como para o aproveitamento energético do biogás e o potencial energético do lodo proveniente de estações de tratamento e/ou lixiviado de central de tratamento de resíduos.

Referências bibliográficas para o ante-projeto (mínimo de 2).

- 1) ANDREOLI, C.V. **Alternativas de Uso de resíduos do saneamento.** Rio de Janeiro. ABES. 2006. (PROSAB 4).
- 2) GOMES, L. P. **Resíduos Sólidos: Estudo de Caracterização e Tratabilidade de Lixiviados de Aterros Sanitários para Condições Brasileiras.** Rio de Janeiro. ABES. 2009. (PROSAB 5).
- 3) METCALF&EDDY. **Wastewater engineering: treatment and reuse.** 4 th ed. rev. New York: McGraw-Hill, 2003.
- 4) ROSA, A. P.; LOBATO, L.C.S.; BORGES, G.C.B.M.; CHERNICHARO, C.A. **Potencial energético e alternativas para o aproveitamento do biogás e lodo de reatores UASB: estudo de caso Estação de tratamento de efluentes Laboreaux (Itabira).** RESA. 2016.

OBSERVAÇÃO: Se o candidato tiver artigos recentes poderá incluí-los em seu anteprojeto.

Tema de Pesquisa proposto pelos **Profs. SERVIO T. CASSINI e LAURA PINOTTI**

Linha de pesquisa: Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa: Geração de biomassa algácea em sistemas de tratamento de esgoto visando a geração de biogás

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 3494/12

Tema: BIOENERGIA

Contextualização do Tema: Estudos de geração potencial de biogás de biomassa derivada de efluentes de saneamento visando a suas conversões em energia elétrica, biodiesel ou produtos com valor agregado.

Referências bibliográficas para o ante-projeto:

Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogas. S. T. Cassini Coordenador. Rio de Janeiro ABES. RIMA 210 pp Projeto Prosab 2003 ISBN 85-86552-68-2 2003

CASSINI, S. T. ; COELHO, S. T. ; PECORA, V. . Biogás- Biocombustíveis ANP. In: Carlos Augusto G. Perlingeiro. (Org.). Biocombustíveis no Brasil - Fundamentos, Aplicações e Perspectivas. C. Rio de Janeiro: Synergia Editora, , v. 1, p. 136-167. 2014